

**DESEMPREGO RECUA EM MAIO,  
MAS REGISTRA A MAIOR TAXA PARA O MÊS DESDE 2009**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), realizada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, Fundação Seade e Dieese, revelam que, em maio, a taxa de desemprego total ficou em 12,9% da força de trabalho local, abaixo da registrada no mês anterior (13,6%). Essa é a maior taxa registrada para o mês de maio na série da PED-RMF, iniciada em dezembro de 2008. O rendimento médio real, referente a abril de 2016, aumentou para o total de ocupados, assalariados e trabalhadores autônomos.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Maio/15, Abr/16, Maio/16**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/15	Abr/16	Maio/16	Maio-16/ Abr-16	Maio-16/ Maio-15	Maio-16/ Abr-16	Maio-16/ Maio-15
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.265	3.299	3.302	3	37	0,1	1,1
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.848	1.854	1.829	-25	-19	-1,3	-1,0
Ocupados	1.700	1.602	1.593	-9	-107	-0,6	-6,3
Desempregados	148	252	236	-16	88	-6,3	59,5
Em Desemprego Aberto	120	200	194	-6	74	-3,0	61,7
Em Desemprego Oculto	-	52	42	-10	-	-19,2	-
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.417	1.445	1.473	28	56	1,9	4,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

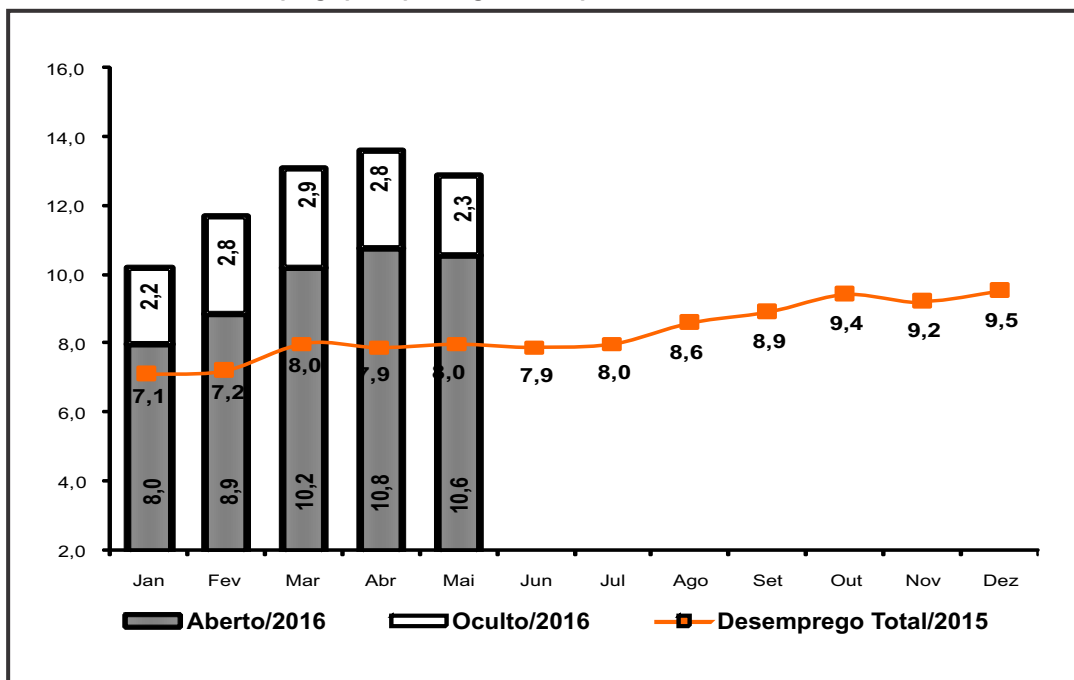
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

**Comportamento no mês**

1.Os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) mostram que a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza diminuiu de 13,6%, em abril, para os atuais 12,9% da força de trabalho local, o maior valor para o mês de maio em toda a série histórica da PED-RMF. Quanto às suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** passou de 10,8% para 10,6% e a **taxa de desemprego oculto** reduziu-se de 2,8% para 2,3% (Gráfico 1).

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Março, Abril e Maio de 2016. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2016.

Gráfico 1 - Taxas de Desemprego por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2015 – Maio/2016



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

2. Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 236 mil pessoas, 16 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução da força de trabalho local (25 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região, ou -1,3%), que foi superior à verificada no nível de ocupação (eliminação de 9 mil postos de trabalho, ou -0,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 56,2% para 55,4%, no período em análise.
3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados permaneceu estável em 29 semanas, entre os meses de abril e maio de 2016.
4. No mês em análise, o nível de ocupação reduziu-se em 0,6% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.593 mil pessoas (Tabela 2). Em termos setoriais, esse resultado decorreu de decréscimos na **Construção** (eliminação de 6 mil postos de trabalho, ou -4,6%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-3 mil, ou -0,8%) e da relativa estabilidade na **Indústria de Transformação** (-1 mil, ou -0,4%), apenas parcialmente compensados pela elevação nos **Serviços** (4 mil, ou 0,5%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Maio/15, Abr/16, Maio/16**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/15	Abr/16	Maio/16	Maio-16/ Abr-16	Maio-16/ Maio-15	Maio-16/ Abr-16	Maio-16/ Maio-15
<b>Total (1)</b>	1.700	1.602	1.593	-9	-107	-0,6	-6,3
Indústria de transformação (2)	282	256	255	-1	-27	-0,4	-9,6
Construção (3)	148	130	124	-6	-24	-4,6	-16,2
Comércio e reparação de veículos (4)	411	373	370	-3	-41	-0,8	-10,0
Serviços (5)	828	807	811	4	-17	0,5	-2,1

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu relativamente estável (-1 mil empregos, ou -0,1%), devido a comportamentos diferenciados nos setores público (2 mil, ou 1,6%) e privado (-3 mil, ou -0,3%). Neste último, reduziu-se o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (-4 mil, ou -2,6%) e permaneceu em relativa estabilidade o com carteira (1 mil, ou 0,1%). Reduziu-se o contingente de trabalhadores classificados nas demais posições (-8 mil, ou -9,6%), enquanto permaneceu em relativa estabilidade o de empregados domésticos (-1 mil, ou -0,9%) e o de autônomos (1 mil, ou 0,2%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Maio/15, Abr/16, Maio/16**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/15	Abr/16	Maio/16	Maio-16/ Abr-16	Maio-16/ Maio-15	Maio-16/ Abr-16	Maio-16/ Maio-15
<b>Total</b>	1.700	1.602	1.593	-9	-107	-0,6	-6,3
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.098	990	989	-1	-109	-0,1	-9,9
Setor Privado	970	866	863	-3	-107	-0,3	-11,0
Com Carteira Assinada	802	714	715	1	-87	0,1	-10,8
Sem Carteira Assinada	168	152	148	-4	-20	-2,6	-11,9
Setor Público <sup>(2)</sup>	128	124	126	2	-2	1,6	-1,6
<b>Autônomos</b>	423	418	419	1	-4	0,2	-0,9
<b>Empregado Doméstico</b>	105	111	110	-1	5	-0,9	4,8
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	74	83	75	-8	1	-9,6	1,4

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre março e abril de 2016, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (1,0%), assalariados (1,3%) e trabalhadores autônomos (2,9%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.263, R\$ 1.370 e R\$ 949, respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Abr/15, Mar/16, Abr/16**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Abril/2016)			Variação relativa (%)	
	Abr/15	Mar/16	Abr/16	Abr-16/ Mar-16	Abr-16/ Abr-15
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.334	1.251	1.263	1,0	-5,3
Total de Assalariados (3)	1.399	1.352	1.370	1,3	-2,1
Setor Privado (4)	1.231	1.196	1.190	-0,5	-3,3
Indústria de transformação (5)	1.185	1.140	1.134	-0,5	-4,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.168	1.111	1.090	-1,9	-6,7
Serviços (7)	1.257	1.221	1.224	0,2	-2,6
Com Carteira Assinada	1.285	1.252	1.241	-0,9	-3,4
Sem Carteira Assinada	966	918	934	1,7	-3,3
Setor Público	2.713	2.486	2.643	6,3	-2,6
Autônomos	1.033	922	949	2,9	-8,1

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Abril de 2016.

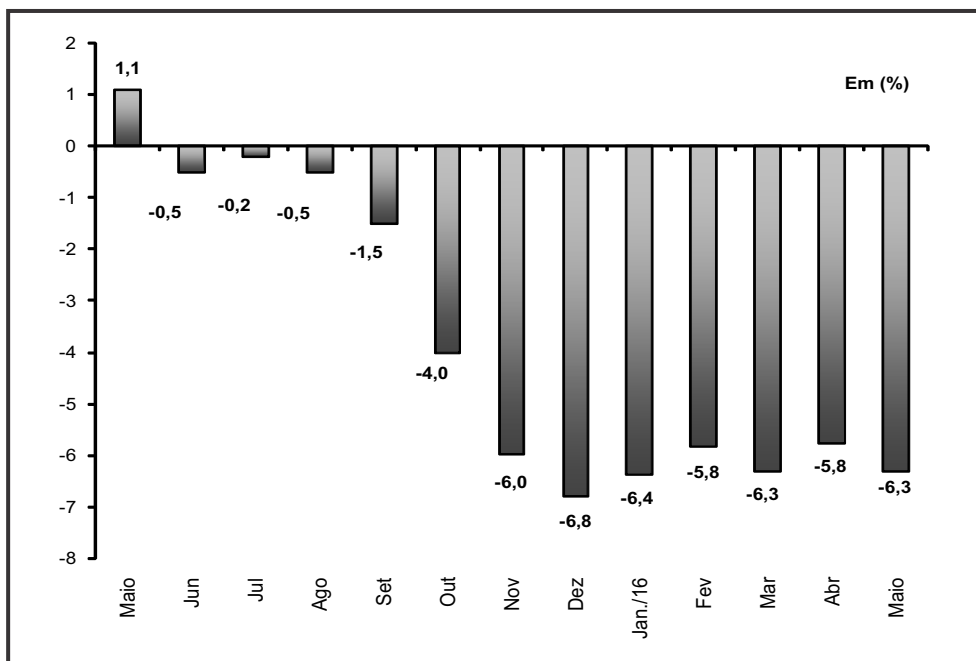
(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Em abril, elevaram-se as **massas de rendimentos reais** de ocupados (1,6%) e assalariados (2,3%), em ambos os casos, em decorrência da elevação do nível de ocupação e do rendimento médio real (Gráfico 3).

## Comportamento em 12 meses

8. Em maio de 2016, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (12,9%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (8,0%). A **taxa de desemprego aberto** cresceu de 6,5% para 10,6%, no mesmo período (Gráfico 1).
9. No comparativo anual, o contingente de desempregados aumentou em 88 mil pessoas, devido à retração do nível de ocupação (eliminação de 107 mil postos de trabalho, ou -6,3%), movimento este que foi parcialmente atenuado pela saída de pessoas do mercado de trabalho metropolitano (-19 mil, ou -1,0%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 56,6% para 55,4%, no período em análise.
10. Ainda nessa base de comparação, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados cresceu de 25 para 29 semanas.
11. Em relação a maio do ano passado, o nível de ocupação diminuiu 6,3%, mantendo a trajetória de redução dos últimos onze meses nessa base de comparação (Gráfico 2). Tal desempenho decorreu das reduções no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 41 mil postos de trabalho, ou -10,0%), na **Indústria de Transformação** (-27 mil, ou -9,6%), na **Construção** (-24 mil, ou -16,2%) e nos **Serviços** (-17 mil, ou -2,1%) (Tabela 2).

**Gráfico 2 – Variação Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação – Região Metropolitana de Fortaleza – Maio/2015 – Maio/2016**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

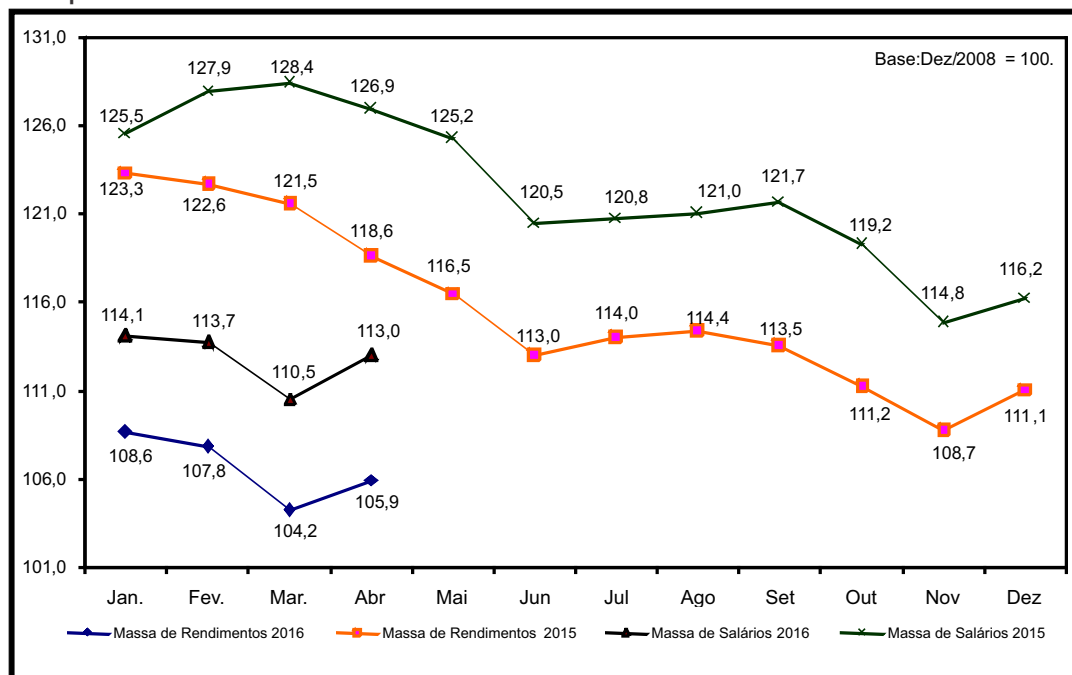
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O total de assalariados diminuiu 9,9%, nos últimos dozes meses, resultado principalmente da retração do emprego no setor privado (eliminação de 107 mil empregos, ou -11,0%), uma vez que houve um pequeno decréscimo no setor público (-2 mil, ou -1,6%). Na iniciativa privada, reduziram-se os contingentes de empregados com carteira de trabalho assinada (-87 mil, ou -10,8%) e sem carteira (-20 mil, ou -11,9%). Elevou-se o contingente de empregados domésticos (5 mil, ou 4,8%), reduziu-se o de trabalhadores autônomos (-4 mil, ou -0,9%) e pouco variou o daqueles classificados nas demais posições (1 mil, ou 1,4%) (Tabela 3).

13. Entre abril de 2015 e abril de 2016, retraíram-se os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-5,3%), assalariados (-2,1%) e, principalmente, dos autônomos (-8,1%). Entre os assalariados, houve redução do salário médio tanto no setor público (-2,6%) quanto na iniciativa privada (-3,3%), sendo que, no caso do setor privado, diminuiu tanto para os com carteira de trabalho assinada (-3,4%) quanto para os sem carteira (-3,3%) (Tabela 4).

14. Ainda nessa base de comparação, reduziram-se também as **massas de rendimentos reais** de ocupados (-10,7%) e dos assalariados (-11,0%). No caso dos ocupados, este comportamento deveu-se à redução do nível de ocupação e do rendimento médio real; já entre os assalariados, foi consequência do decréscimo do nível de emprego e, em menor medida, do salário médio real (Gráfico 3).

**Gráfico 3 – Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> – Região Metropolitana de Fortaleza – Janeiro/2015 – Abril/2016**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de treze municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Salvador, Porto Alegre, São Paulo e Distrito Federal.

**Presidente Interino**

Michel Temer

**Ministério do Trabalho**

Ronaldo Nogueira

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Santana

**Secretário do Trabalho e Desenvolvimento do Trabalho**

Josbertini Virginio Clementino

**Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho**

Antônio Gilvan Mendes de Oliveira

**Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Antônio de Sousa

**Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**

Carlos Antônio Luque